

A CAUSA ÚLTIMA

Capítulo 10 — O Erro das Sementes

*Veritas
non mutatur;
Semen verum,
fructum verum
facit.*

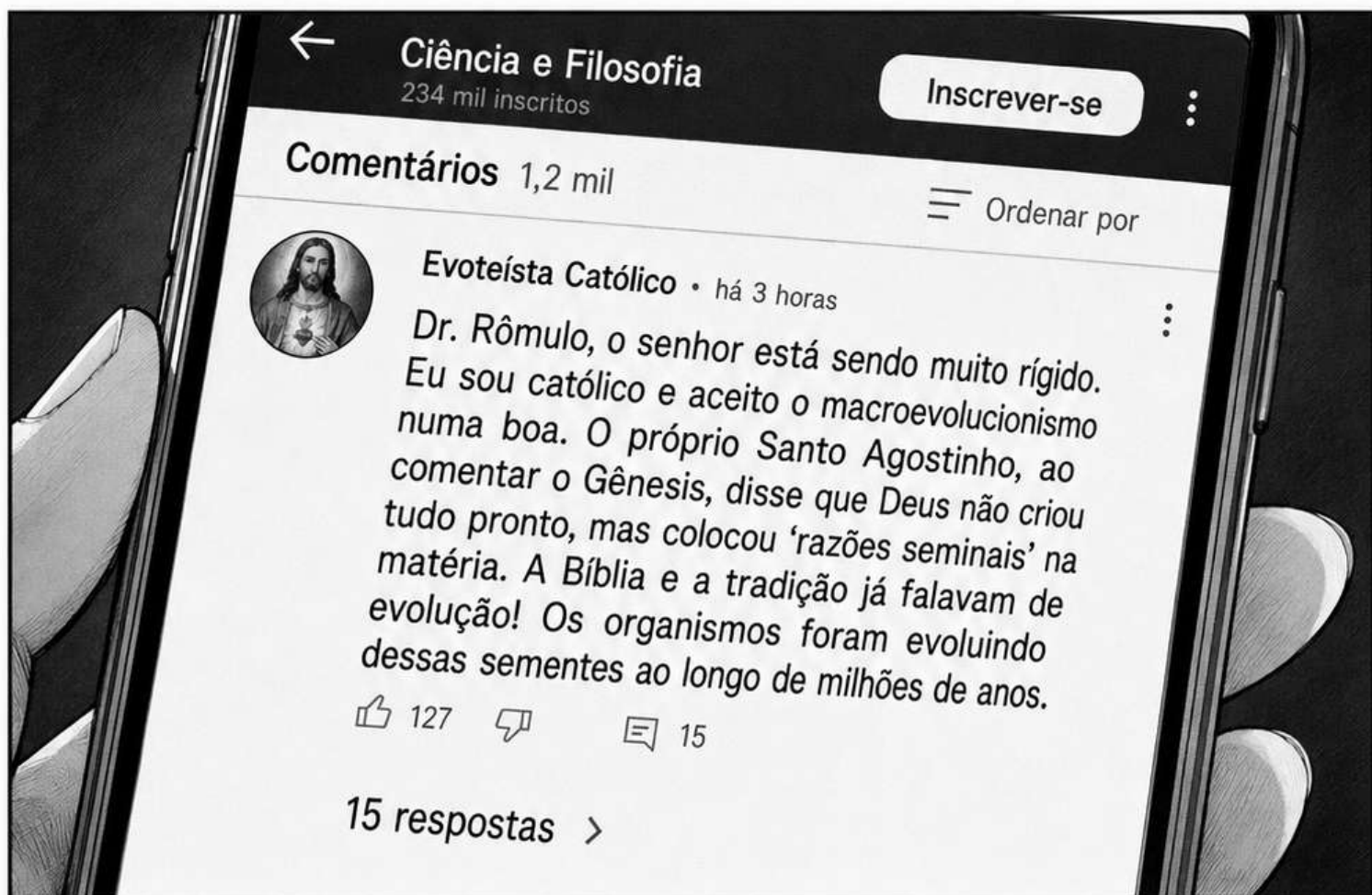
— Augustinus

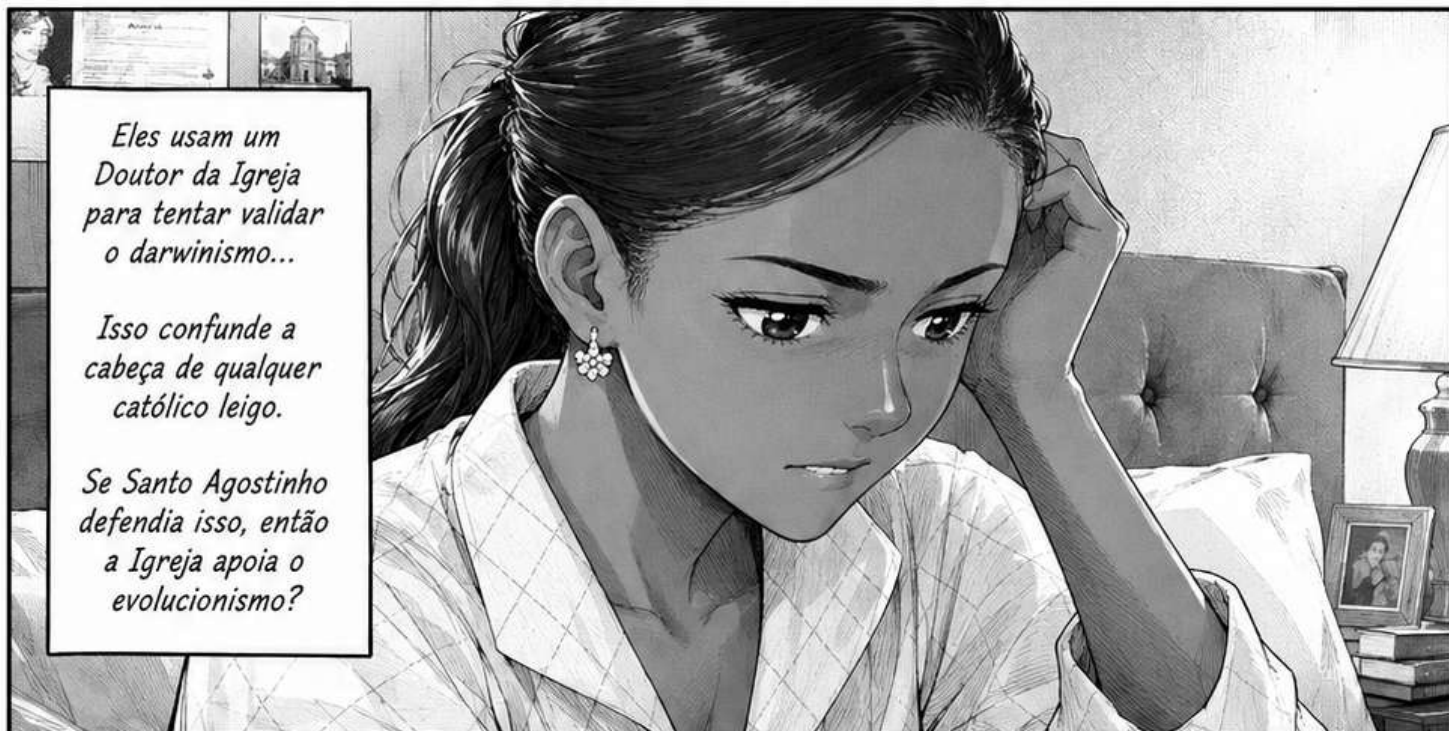


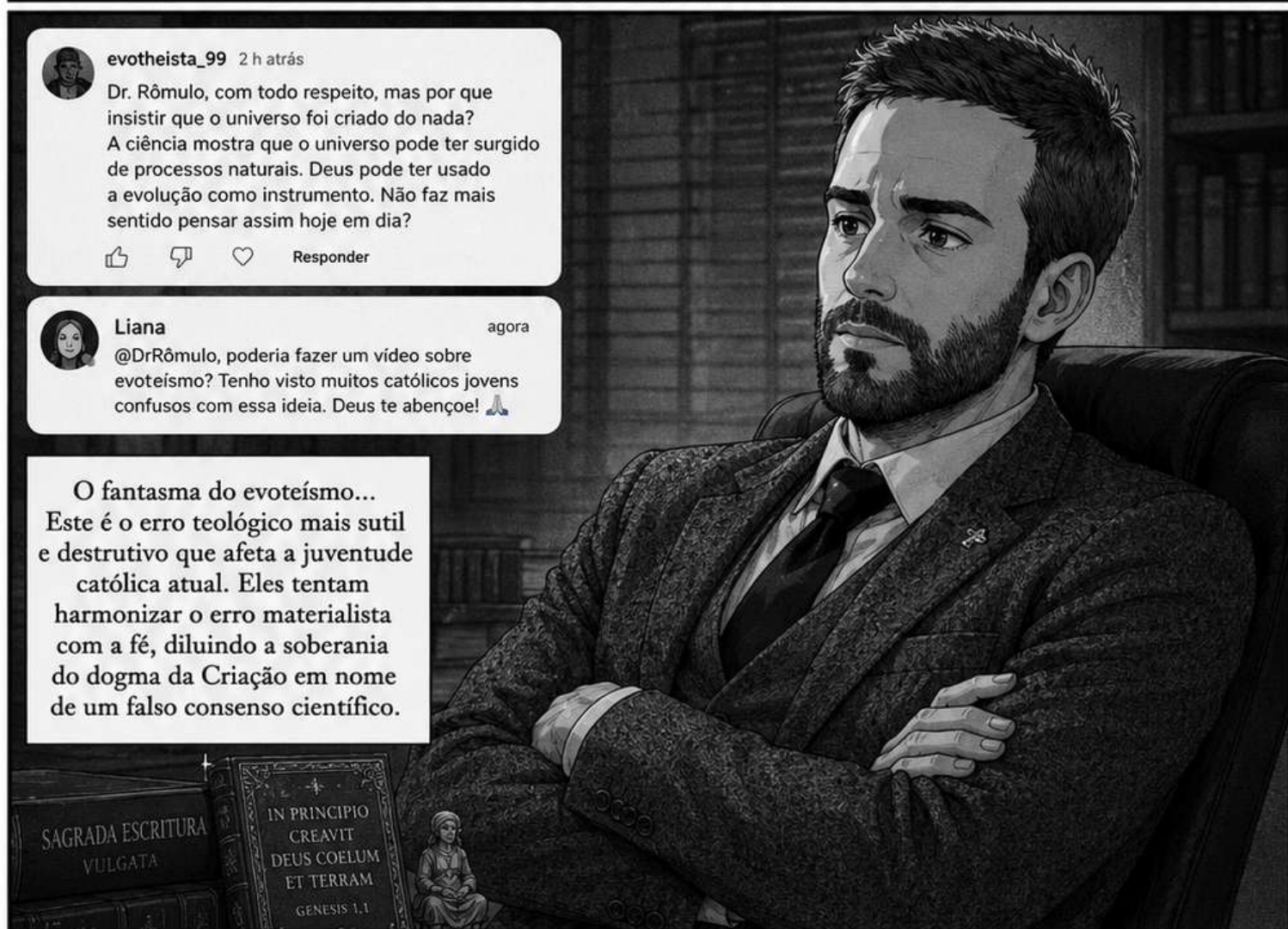
DÚVIDA
PRESSUPOSTOS
ARBITRÁRIOS
DESCONTEXTUALIZAÇÃO
TRADIÇÕES HUMANAS

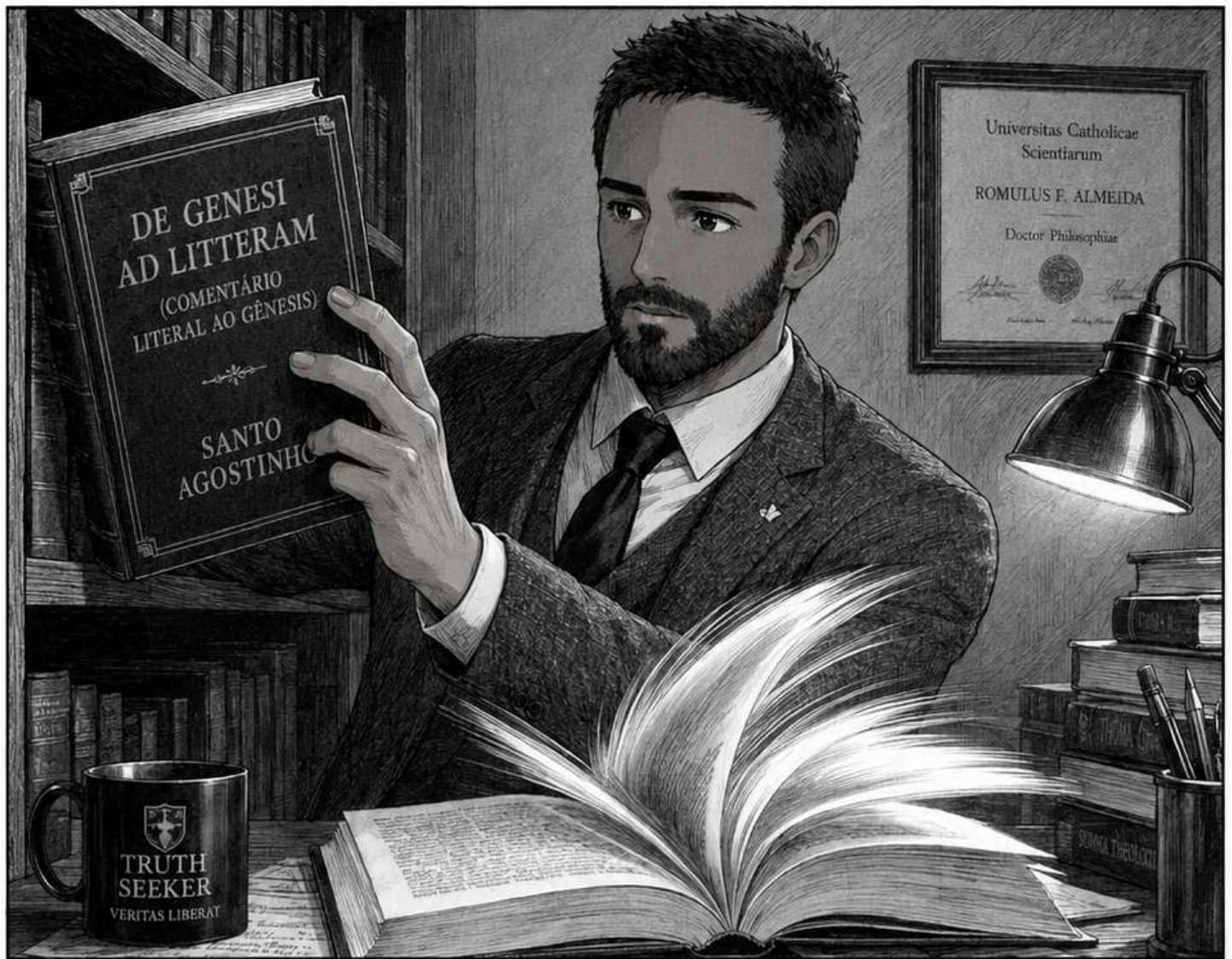
*Semen verum,
fructum verum.
A mesma espécie.
A mesma verdade.*

SANTO AGOSTINHO NÃO PODE SER DISTORCIDO.









DE GENESI
AD LITTERAM

LIBER VI

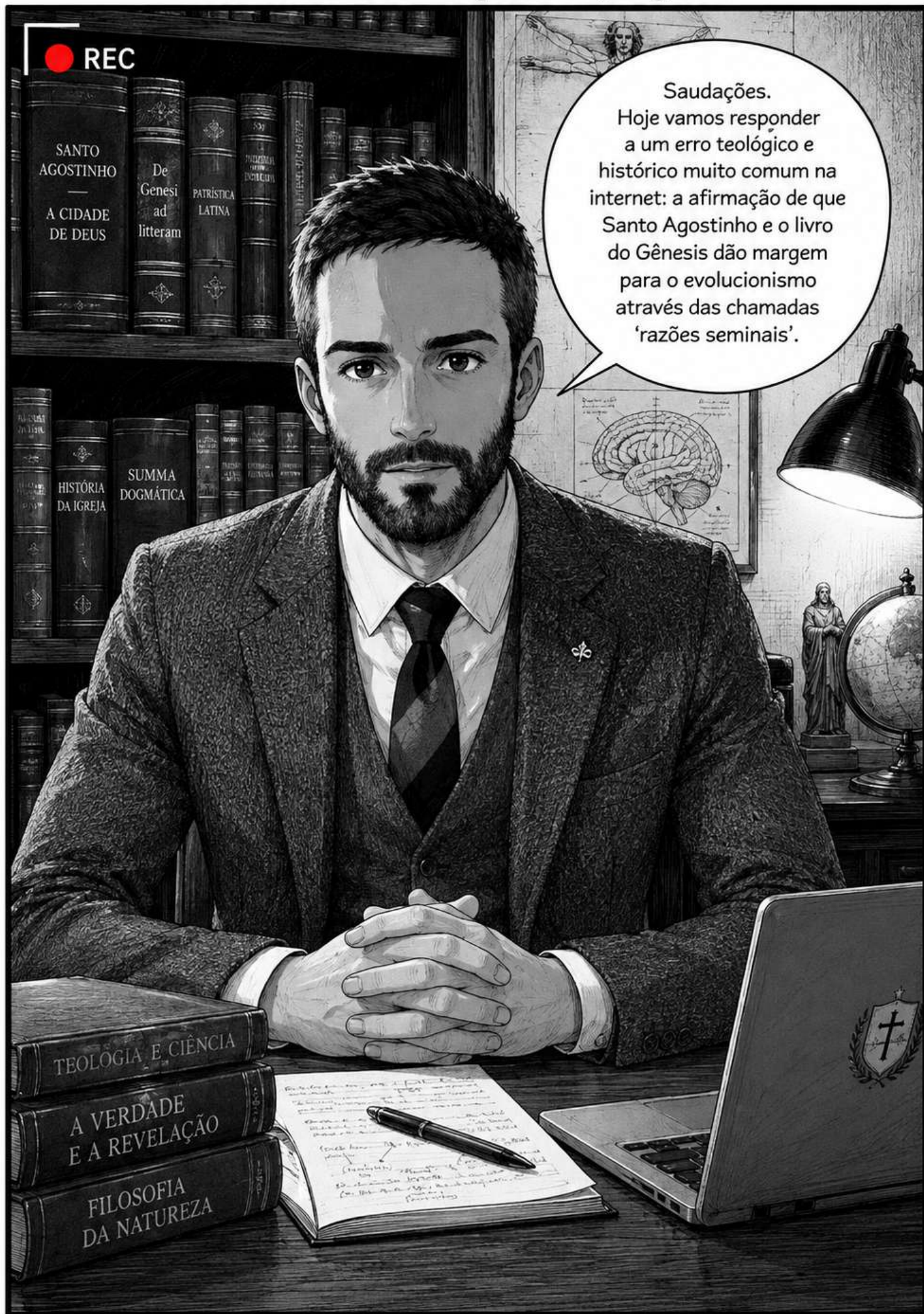
CAPUT X

Et dixit Deus: "Producat aqua reptile anima viventem, et volatile super terram sub firmamento caeli." Non enim per ordinem temporum solum, sed etiam per rationes quasdam rerum, quae in seminibus latent, omnia producuntur. Sunt enim in naturis creatis quaedam **rationes seminales**, quae, cum tempus et occasio dederint, in actu prodeunt ex iis quae prius non erant manifestae. Sicut in grano frumenti est ratio panis, et in semine arboris ratio ligni, sicut et in rebus invisibilibus sunt quaedam rationes formarum et specierum. Non ergo mirum est, si plures species animalium

Santo Agostinho jamais foi evolucionista.

Isolar o conceito de razões seminais para justificar Darwin é um anacronismo intelectual desonesto.

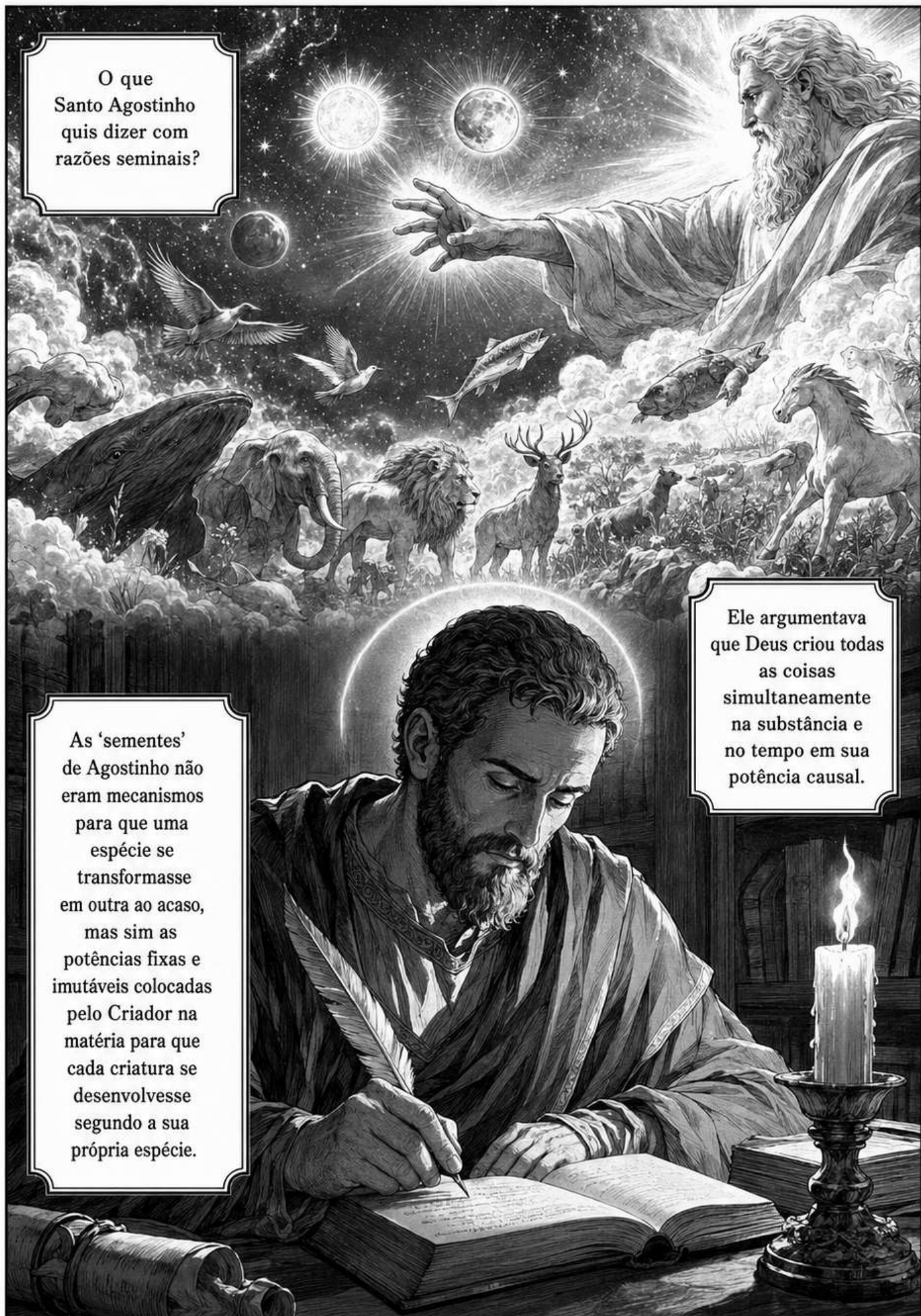
É preciso gravar uma resposta urgente.

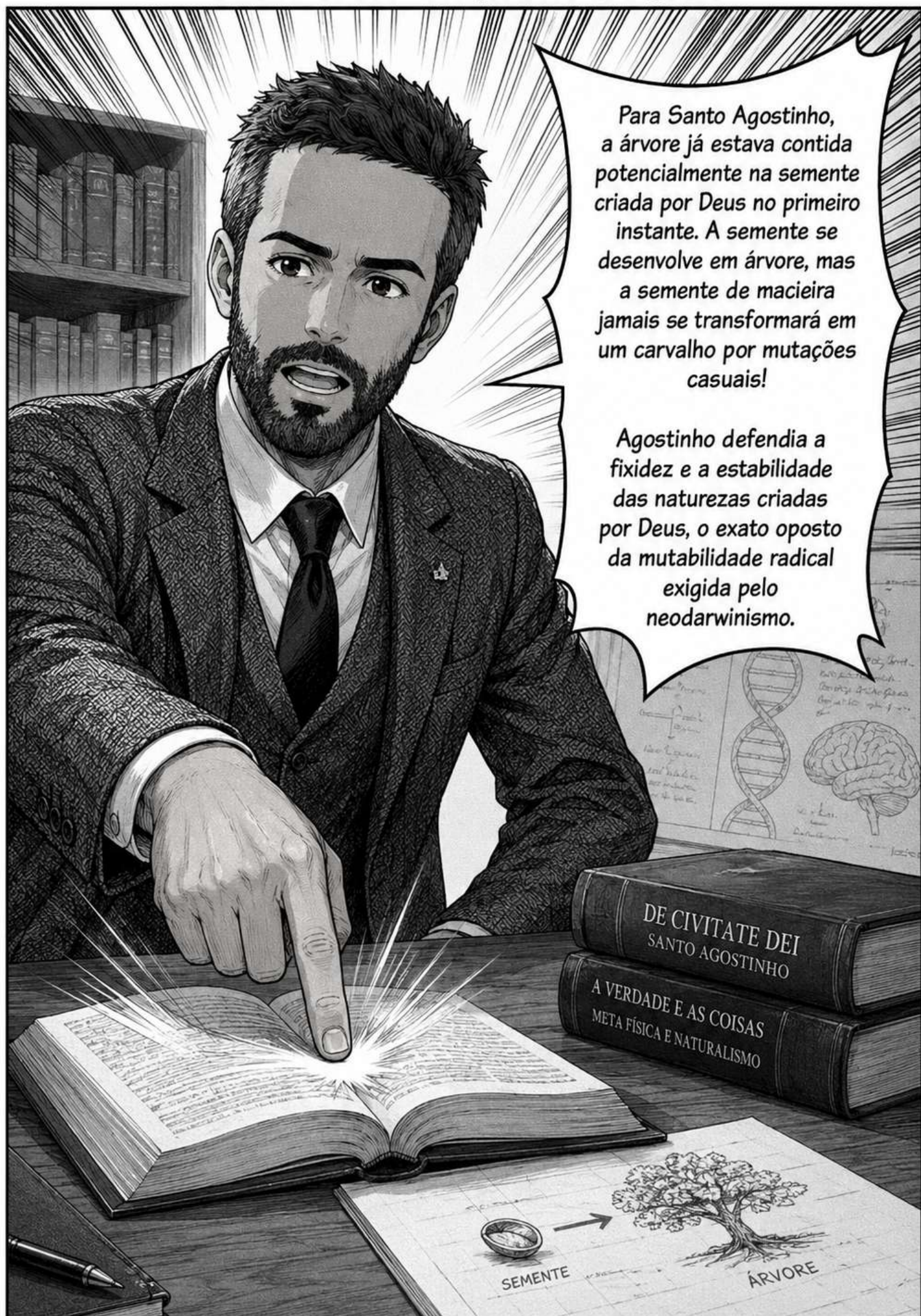


O que
Santo Agostinho
quis dizer com
razões seminais?

As 'sementes'
de Agostinho não
eram mecanismos
para que uma
espécie se
transformasse
em outra ao acaso,
mas sim as
potências fixas e
imutáveis colocadas
pelo Criador na
matéria para que
cada criatura se
desenvolvesse
segundo a sua
própria espécie.

Ele argumentava
que Deus criou todas
as coisas
simultaneamente
na substância e
no tempo em sua
potência causal.





Para Santo Agostinho, a árvore já estava contida potencialmente na semente criada por Deus no primeiro instante. A semente se desenvolve em árvore, mas a semente de macieira jamais se transformará em um carvalho por mutações casuais!

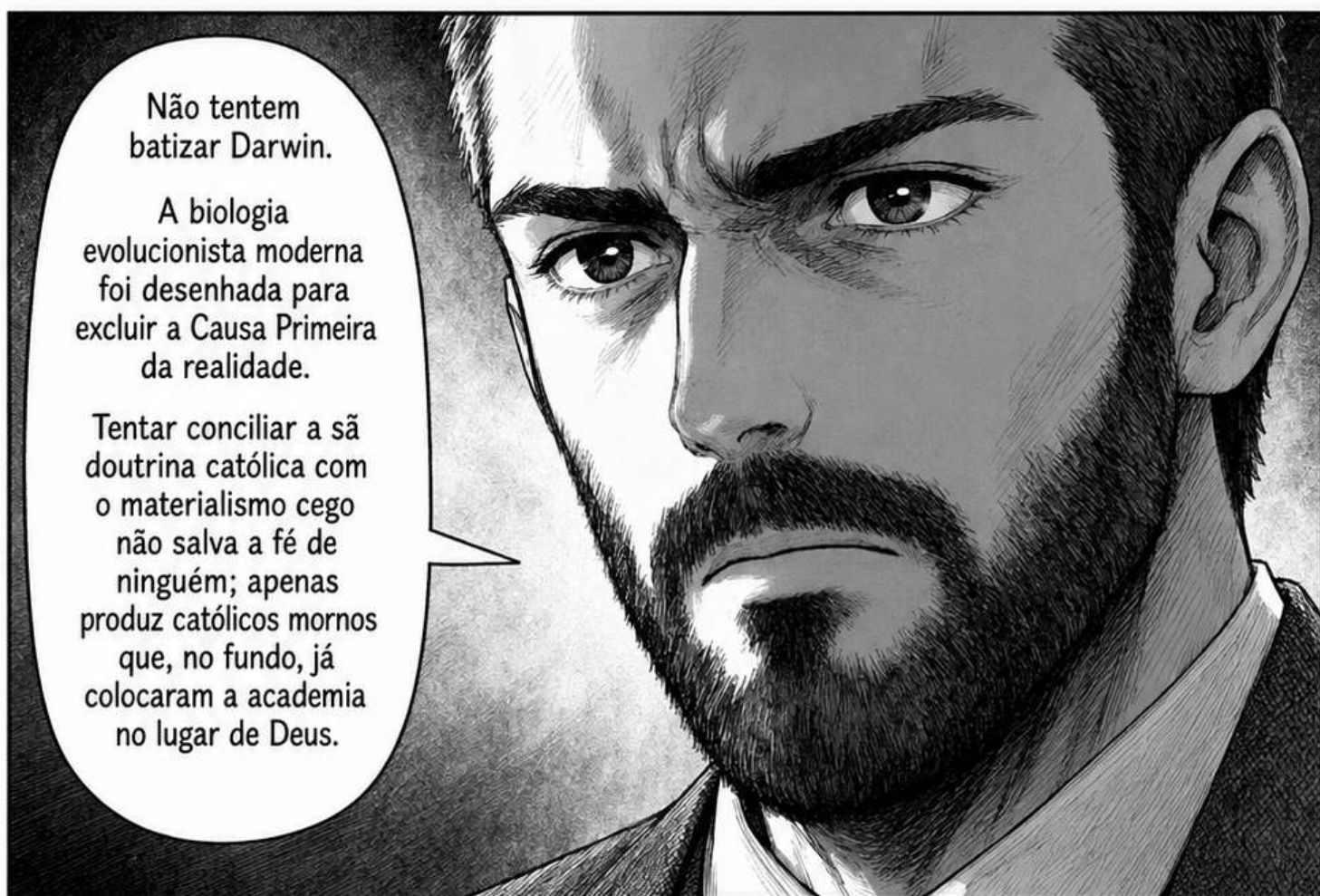
Agostinho defendia a fixidez e a estabilidade das naturezas criadas por Deus, o exato oposto da mutabilidade radical exigida pelo neodarwinismo.



Quando um católico diz que a Bíblia fala de evolução, ele está submetendo a Revelação Divina a uma teoria humana mutável.

O evolucionismo teísta tenta remover a intervenção direta de Deus na criação do mundo e do homem, transformando o Gênesis em mera fábula mitológica.

Isso fere frontalmente os dogmas estabelecidos e a infalibilidade das Escrituras.



Não tentem batizar Darwin.

A biologia evolucionista moderna foi desenhada para excluir a Causa Primeira da realidade.

Tentar conciliar a sã doutrina católica com o materialismo cego não salva a fé de ninguém; apenas produz católicos mornos que, no fundo, já colocaram a academia no lugar de Deus.



O engano foi desfeito. Santo Agostinho permanece intacto.

No próximo capítulo: O círculo de estudos de Liana e o confronto direto com os evoteístas.